

## **Evolução de áreas cafeeiras na paisagem do município de Três Pontas entre os anos de 1987 e 2007**

Elidiane da Silva<sup>1</sup>; Tatiana G. Chquiloff Vieira<sup>2</sup>; Helena Maria R. Alves<sup>3</sup>; Margarete M. L. Volpato<sup>4</sup>; Vanessa Cristina Oliveira de Souza<sup>5</sup>; Walbert Jr. Reis dos Santos<sup>6</sup>

1. Bolsista do Grupo PET Agronomia, 7º módulo de Agronomia
2. Pesquisadora Epamig, Orientadora
3. Pesquisadora Embrapa Café
4. Pesquisadora Epamig
5. Msc Professora Adjunta do Departamento de Matemática e Computação UNIFEI
6. Mestrando do DCS-UFLA

### Resumo:

A constante atualização de mapeamentos de áreas cafeeiras é de grande importância para fornecer subsídios às ações de planejamento regional. Devido à importância econômica do café no Brasil, principalmente na região do sul de Minas Gerais, onde se destaca o município de Três Pontas, observou-se a necessidade de utilizar ferramentas e metodologias modernas para viabilizar o conhecimento e monitoramento de seu parque cafeeiro. Utilizando imagens de satélites e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) é possível obter informações precisas dessa região ocupada pela cafeicultura e a sua caracterização ambiental. O objetivo deste trabalho foi analisar a evolução da cafeicultura de Três Pontas entre os anos de 1987 e 2007 em relação à ocupação da cafeicultura na paisagem. O relevo foi analisado quanto ao declive, altitude e a orientação de vertente. Utilizou-se imagens Landsat 5, sensor TM de épocas iguais dos dois anos. Acurou-se o aumento de áreas cafeeiras em altitudes variando de 850 m até 950 m de altura, onde se encontram a maior parte das lavouras, 41% em 1987 e 59% em 2007. Observou-se a diminuição de áreas cafeeiras em altitudes maiores que 1050 m. Quanto ao declive, as áreas cafeeiras mantiveram-se em plano, suave ondulado, ondulado e forte ondulado, sendo predominante em áreas com declives suave ondulado a ondulado, 86% em 1987 e 90% em 2007. Pode-se observar também a diminuição de lavouras em declives montanhoso e escarpado. Quanto a orientação de vertentes, a evolução do parque cafeeiro se manteve constante no decorrer desses 20 anos.

Instituição de Fomento: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café